



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Anemia De Acordo Com O Estadiamento Puberal Em Adolescentes De Escolas Públicas De Salvador, Bahia

Autores: ROMILDA CASTRO CAIRO; LUCIANA RODRIGUES SILVA; MARIA ESTER MACHADO; MÔNICA SANTANA; RITA DE CÁSSIA SILVA; CIBELE FERREIRA MARQUES; ANA PAULA MACHADO; MARCIA SANTOS DA SILVA; MATHEUS AMARAL DA ROCHA

Resumo: Objetivo: Estimar a prevalência de anemia e avaliar sua associação com o estadiamento sexual de adolescentes. Métodos: Estudo transversal com amostra probabilística de 1.165 adolescentes entre 11 e 17 anos, de ambos os sexos, estudantes de escolas públicas. Os participantes foram submetidos à avaliação antropométrica, estadiamento sexual através da autoavaliação e à dosagem de hemoglobina. Resultados: A prevalência de anemia foi de 4,7% (55) entre os adolescentes, sendo mais elevada no sexo feminino com 3,5% (41), em relação ao masculino 1,2% (14). Na fase pré-púbere 28,6% (4) dos casos de anemia foram detectados no sexo masculino e nenhum no sexo feminino. Nos adolescentes do sexo masculino, púberes e pós-púberes, a anemia esteve presente em 64,3% (9) e 7,1% (1) respectivamente e em 17,1% (7) e 82,9% (34) no sexo feminino, quando se observou associação entre estágio de maturação sexual e a presença de anemia. Foi observado que o nível médio de hemoglobina aumentou com o desenvolvimento puberal no adolescente do sexo masculino (pré-pubere 13,3 g/dl; púbere 14,1 g/dl; pós-púbere 14,5 g/dl). O mesmo não aconteceu com o sexo feminino (pré-pubere 13,4 g/dl; púbere 13,2 g/dl; pós púbere 13,1 g/dl). Conclusão: Este estudo identificou menor prevalência de anemia em relação a outros estudos anteriores e mais frequente no gênero feminino e no estágio de maturação sexual pós-púbere. Também foi observado que o nível médio de hemoglobina no sexo masculino aumentou com o desenvolvimento puberal e no sexo feminino diminuiu. Há necessidade de novos estudos enfatizando anemia e sua relação com a maturação sexual e a avaliação dos hábitos alimentos, mudanças mais recentes e alimentos fortificados utilizados na adolescência.